

TRAMPO JUSTO

AUTONOMIA PARA ADOLESCENTES
EM SITUAÇÃO DE RISCO

#TrampoJustoSP

Corregedoria Geral da Justiça



PROBLEMA

- ▶ AO COMPLETAR 18 ANOS, JOVENS PRECISAM DEIXAR AS CASAS DE ACOLHIMENTO



Corregedoria Geral da Justiça



3 DE FEVEREIRO DE 1874

CENÁRIO

*(DADOS DOS ÚLTIMOS 4 MESES,
ENTRE DEZEMBRO DE 2018 E
MARÇO DE 2019)*

- ▶ 217 ACOLHIDOS FIZERAM 18 ANOS
- ▶ MAIS DE 54 POR MÊS
- ▶ 651 POR ANO

Corregedoria Geral da Justiça



3 DE FEVEREIRO DE 1874

COMO DESENVOLVER A AUTONOMIA DESSES ADOLESCENTES?

- ▶ ESCOLARIDADE
- ▶ TRABALHO

Corregedoria Geral da Justiça



3 DE FEVEREIRO DE 1874

TRABALHO - DIFICULDADES

- ▶ MOMENTO DE RECESSÃO E DESEMPREGO
- ▶ FALTA DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
- ▶ FALTA DE INTERESSE DOS ACOLHIDOS



SOLUÇÕES

- ▶ INEXPERIÊNCIA
PROFISSIONAL -
SENSIBILIZAÇÃO DOS
EMPREGADORES
- ▶ DESINTERESSE DOS
ADOLESCENTES -
SENSIBILIZAÇÃO DOS
ACOLHIDOS





O rapper Dexter fala com adolescentes durante evento em Itaquera, em São Paulo. Imagem: Anacleto/Patagonia

Dexter A prisão é o quarto mundo dentro do terceiro mundo

O rapper fala a jovens que estão em abrigos que eles devem sonhar sempre e jamais acreditar nas soluções fáceis das esquinas

ele diz que "3 anos e três meses foram dentro do exílio" como se refere ao tempo em que esteve encarcerado. Em sua ficha estão assaltos, fuga e acusação de envolvimento em um homicídio.

Dexter passou por diversas crises. Incluindo o estiano Carandiru. "Paguei a pena. Não devo mais nada", afirma. "Mas vou levar isso (a marca de ex-presidiário) para o resto da minha vida", diz ele à coluna. "Outro dia estava andando no meu carro, ouvindo o meu boom rap, e um policial de moto colou do lado. A primeira coisa que ele pergunta é: 'já tirou cadeia?'"

Com o microfone na mão, Dexter segue falando aos jovens: "Acredito numa proposta que está aí nas esquinas, a qualquer momento que você quiser", diz, referindo-se à vida no crime. "Eu achei que fosse a solução mais rápida para os meus problemas", conta.

"Só que depois você pode ter que aprender determinadas coisas durante penas. Sobretudo num Brasil que não investe nos seus jovens. Num Brasil racista, preconceituoso."

"A primeira pessoa que tem que acreditar em você é você mesmo. Você não pode se decepcionar. E também não pode decepcionar as pessoas que acreditam em você", diz. "O mundo já sofre com muita gente ruim. É necessário que você se torne uma pessoa boa, para que tenhamos um futuro mais ameno para os seus filhos."

"Estamos passando por um momento no Brasil muito difícil. Tá todo mundo aí acorparando, né? Tudo isso que acontece no seu país, na sua comunidade, na rua da sua casa, tem a ver com você."

Ele atribui ao rap a sua formação. "Uma cultura que cons-

"A prisão é um quarto mundo dentro do terceiro mundo. Embora na prisão, eu também muita humanidade de pessoas em prisão. Mas é tem leis rígidas que eu gosto a maioria de vocês não gostar nada de conhecer."

"Entendi que o que eu ti que continuar fazendo era Porque o rap salva vidas, crimes destrói vidas", conclui.

"É isso o que faço. Música. E Meus irmãos. Me analizo". E recita um trecho da música "Negro Limitado", dos Racionais MC's: "Antes que os ratos atariem fardados de cetrin atrofado os meus miolos tocarem e corar todo o cabelo".

Outra questão levantada o papel da música na formação desses jovens. "Tem monte de cara cantando fentação. Cantar ostenta pra jovens que nem entogo tem é difícil. Você vai e duzir essa juventude, em indiana, pro inferno. Pra deias. Pro cemitério."

"Acho que muita ideia ac virando sermão. O obje aqui é uma troca de experiência para que cada um de jovens e adultos levem a sentimento plantada no coração. Do bem, do carid do amor e do respeito. E d que o Brasil está precisando."

Para encerrar, Dexter con todos a cantar "Vida Loka 2". No fim, formou-se uma para tirar selfies com o rap

Um deles era Benício, 17.



RADIO TRIP FM

BOM DIA, BRASIL



PROJETO TRAMPO JUSTO Brasília 21°C

Salário de acordo com carga horária (menor aprendiz)

Jornada de 6 horas
R\$ 762,62

CLT
salário mínimo **R\$ 998,00**

OPORTUNIDADE DE TRABALHO

Menores que vivem em abrigos são contratados

SBT BRASIL

RÁDIO CBN

CBN

TRAMPO JUSTO

Autonomia para adolescentes em situação de risco

#TrampoJustoSP

Cidade Segura - Fabíola Cidral

Projeto Trampo Justo ajuda a promover vagas de emprego para jovens

Iberê Dias, juiz de direito do TJ/SP e um dos idealizadores, dá detalhes do projeto, que foca em jovens que, ao completar 18 anos, são obrigados a deixar os abrigos do estado de São Paulo. A cada, 50 adolescentes deixam esses abrigos. Também participam da conversa o rapper Dexter e a socióloga Giane Silvestre.

FOLHA DE S. PAULO

Rapper Dexter conversa com jovens de abrigos em SP: 'Rap salva vidas'

Cantor se reuniu com adolescentes de unidades de acolhimentos em Itaquera, na zona leste da capital, para falar sobre empregos

3/4/2019 às 19h48 (Atualizado em 4/4/2019 às 09h47)

Karque Dallapola, 60 R7

PORTAL R7

PROCEDIMENTOS

- ▶ COLETA DE DADOS
- ▶ CRIAÇÃO DE EMAIL E MÍDIAS SOCIAIS
- ▶ CANAL COM AS VARAS E AS CASAS DE ACOLHIMENTO
- ▶ SELEÇÃO CUIDADOSA DOS ADOLESCENTES

Corregedoria Geral da Justiça



3 DE FEVEREIRO DE 1874

ESTATÍSTICAS

- ▶ JÁ CONTRATADOS: 33
- ▶ PARTICIPANDO DE PROCESSO SELETIVO: 20



CONTATO

- ▶ **IBERÊ DE CASTRO DIAS, JUIZ TITULAR DA VARA DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE DE GUARULHOS, ASSESSOR DA CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA DE SÃO PAULO**

- ▶ **Instagram:** @trampojusto
- ▶ **Telefone:** 11 21716300
- ▶ **Email:** trampojusto@tjsp.jus.br / iberedias@tjsp.jus.br